



**RELATÓRIO DO ENCONTRO ANUAL
DA AGENDA 21 LOCAL**

**Do Plano de Ação da Agenda 21 à
Realização de Projetos - Nível de Concelho**



21 Novembro 2013

Elaborado para a
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Por
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Novembro de 2013

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

www.cm-montemornovo.pt

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Dr.ª Hortênsia Menino

Dr.ª Vanda Teixeira

Dr.ª Ana Paula Ribeiro

Dr.ª Anabela Ferreira

Eng.ª Cândida Martins

Dr.ª Rita Sampaio

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.º André Alves

Eng.ª Carmen Quaresma

Dr.ª Maria José Sousa

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ABERTURA DA SESSÃO DE TRABALHO.....	5
3. VISITA GUIADA AO PLANO DE AÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL	11
3.1 Ponto de Situação dos Projetos do Plano de Ação para o Concelho.....	11
3.2 Mercado de Projetos.....	12
3.3 Projetar em Equipa	16
3.3.1 Produtos da Nossa Terra: Estratégia Alimentar para o Concelho.....	18
3.3.2 Banco de Sementes	24
3.3.3 Cidadania Ativa e Biodiversidade	30
4. SESSÃO PLENÁRIA FINAL	36
4.1 Síntese dos Resultados	36
4.2 Encerramento da Sessão.....	39
5. ANEXOS	40
5.1 Programa da Sessão de Trabalho.....	40
5.2 Lista de Participantes	41

1. INTRODUÇÃO

O Encontro Anual da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo teve início no dia 21 de Novembro pelas 17h30m na Biblioteca Municipal Almeida Faria, com uma Sessão de Trabalho que teve como tema "Do Plano de Ação da Agenda 21 à Realização de Projetos - Nível de Concelho". Esta sessão teve como principais objetivos: apresentar um breve balanço do primeiro ano da Agenda 21 Local de Montemor-Novu; ouvir o testemunho de alguns cidadãos envolvidos em projetos que contribuem para a sustentabilidade a nível local; incentivar a constituição de grupos de trabalho tendo como base os projetos ou ações previstos no Plano de Ação da Agenda 21 Local – Nível Concelho.

Para além desta sessão, o Encontro da Agenda 21 Local, contemplou, no dia 23 de novembro, uma sessão de leitura para pais e filhos, integrada na iniciativa "Sábado com Livros", na Biblioteca Municipal Almeida Faria. Aqui foram contadas histórias divertidas, relacionadas com a sustentabilidade e a amizade. Seguiu-se uma Prova de Sabores com sorteio de um cabaz de produtos locais (*cujos produtos foram gentilmente cedidos pelos seguintes produtores: Montemormel – Associação dos Apicultores do Concelho de Montemor-o-Novo; "A Ciranda" – Associação de Artesãos e Artistas Plásticos da Região de Montemor-o-Novo; Sociedade Agrícola da Herdade de Carvalhoso; Sociedade Agrícola de Torais, Lda; Quinta da Plansel; Sociedade Agrícola do Freixo do Meio, Lda; D. Maria Rosa Mora e Susana Raposo – Cabaz do Hortelão; Quinta Anema*). Esta última ação teve como objetivo promover os produtos da nossa terra. Estiveram também previstas visitas de campo a alguns projetos. No entanto, estas foram adiadas.

A preparação do Encontro da Agenda 21 Local contou com o apoio de vários cidadãos (Ana Rosa Bravo, Jorge Mestrinho, Ana Fonseca, Maria João Matos, Pascale Millecamps), que deram os seus contributos na definição das várias atividades acima referidas. Foram convidados, para esta reunião prévia, todos os participantes dos fóruns da *Agenda 21* e os cidadãos que apresentaram ideias no concurso "Apelos 21 Cidadãos".

No presente relatório poderá consultar os principais resultados da sessão de trabalho do dia 21 de novembro. A sessão contou com a presença de cerca de 40 participantes entre cidadãos, autarcas, membros de associações, cooperativas locais e quadros técnicos da administração local.

2. ABERTURA DA SESSÃO DE TRABALHO

A abertura da Sessão de Trabalho ficou a cargo da Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo Dr.ª Hortênsia Menino que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Falou na importância da Agenda 21 Local para o concelho como um processo que veio reforçar ainda mais a tradição de participação e envolvimento da comunidade.

Seguiu-se a intervenção do Prof. Doutor João Farinha, coordenador da equipa da FCT/UNL, que agradeceu a presença de todos e congratulou a Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido. Referiu que a Agenda 21 Local é um plano da comunidade e não apenas da Autarquia para o fomento da qualidade de vida, acrescentando que "estamos aqui todos para ajudar. É uma transição para a sustentabilidade e é urgente."

Tendo presente que a Agenda 21 é uma atividade da comunidade local em coresponsabilidade, foi apresentada a visão do município e dos cidadãos.

A Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Hortênsia Menino, apresentou a visão do município e os objetivos da Câmara Municipal para com a Agenda 21. Referiu também o percurso efetuado até ao momento no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo. É um processo iniciado em 2010 tendo a Câmara Municipal aprovado o Plano de Ação para o nível de Concelho em 2012.

Para apresentar a visão da comunidade estiveram presentes 3 cidadãos representantes do agrupamento escolar e da comunidade: Pascale Millecamps, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo; Ana Rosa Bravo, Prof.ª Coordenadora do Projeto Eco-Escola da EB 2,3 São João de Deus; e Rosa Coelho, representante do Projeto "*Reviver a Última Ribeira da Cidade*" um dos dois projetos vencedores da 2.ª edição do concurso Apelos 21 - Cidadãos.



Figura 1 - Imagens da Sessão Plenária Inicial.



Pascale Millecamps, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo, falou sobre os motivos pelos quais, na sua opinião, é importante as pessoas aderirem à Agenda 21 Local citando o seguinte texto:

*"Os valores da democracia têm igualmente de estar presentes em toda a organização da vida social. **A vivência democrática deve ser quotidiana, estimulando a pluralidade de ideias e de opiniões, ouvindo e contrapondo argumentos, procurando consensos e***

estabelecendo compromissos de ação, e isto desde o Parlamento à mais pequena associação de bairro ou à mais simples reunião de turma. A democracia não existe sem a prática das pessoas, é visível nas opções que fazemos e nas atitudes e comportamentos que tomamos, seja qual for o contexto social de que façamos parte. Falamos de uma **democracia participativa** que vai muito para além do cumprimento das regras da democracia representativa, para se situar na vida mesma, na realidade vivida de todos os dias - na família, na escola, no escritório, na fábrica, nos campos, nas ruas, etc. - na **capacidade de cada um se envolver na transformação de tudo o que possa contribuir para a construção de um viver social melhor.**

In "Educação para a Cidadania Guião de Educação para a Cidadania em contexto escolar...Boas Práticas, 2007.



Em seguida, falou a Prof.ª Ana Rosa Bravo coordenadora do Projeto Eco-Escola da EB 2,3 São João de Deus, apresentando o projeto e as várias fases da sua implementação, referindo que o tema deste ano é a agricultura biológica. O projeto Eco-escolas é um trabalho em parceria que envolve toda a comunidade escolar e várias entidades.

No âmbito deste projeto as escolas são desafiadas a participar em diversos projetos onde procuram desenvolver as várias temáticas trabalhadas ao longo do ano. Neste âmbito destacou alguns projetos desenvolvidos pela escola, entre os quais, a adesão ao projeto "Geração Depositário".

O projeto Geração Depositário é um trabalho de parceria que visa sensibilizar a escola e a comunidade para a importância da recolha e entrega de pequenos REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) tais como secadores de cabelo, torradeiras, batedeiras elétricas, telefones/telemóveis, leitores de mp3, portáteis, impressoras, e RP&A (Resíduos de Pilhas e Acumuladores) para posterior reciclagem.

A Eco Escola EB 2,3 S. João de Deus associou-se também à campanha de âmbito nacional "Papel por Alimentos" promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome. Esta campanha pretende incentivar a população a trocar papel usado por alimentos básicos, para serem distribuídos por famílias carenciadas, e integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Além destes projetos, a escola está envolvida em outras ações como o projeto *Green Cork* Escolas que visa a recolha de rolhas de cortiça e contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones; a recolha de tampas e caricas para a Associação Oncológica do Alentejo; e a recolha normal de todos os resíduos produzidos e sua deposição no ecoponto amarelo, azul e verde.

Além do trabalho em parceria, a escola trabalha também em articulação com outras instituições e promove, dentro do estabelecimento de ensino, a interdisciplinaridade e a transversalidade entre ciclos, ou seja, trabalham com todos os ciclos de ensino da escola.

Este é um projeto de escolas e é um passo importante para a escola e para os professores. Tiveram inclusivamente uma visita à escola que é considerada uma auditoria e que é realizada de 3 em 3 anos, para ver se a escola cumpre ou não, tendo obtido uma avaliação muito boa do ano de 2012. Terminou referindo que "estamos todos de parabéns".

Por fim, falou Rosa Coelho, representante do Projeto "*Reviver a Última Ribeira da Cidade*" vencedor da 2.ª edição do concurso Apelos 21 - Cidadãos. Começou por apresentar o grupo de cidadãos promotores desta ideia. Referiu que o projeto visa recuperar o único troço da ribeira que existe no perímetro urbano da cidade de Montemor-o-Novo (um afluente do rio Almansor).



A ideia surgiu num dos muitos trajetos que fazem habitualmente pela cidade e repararam naquele espaço por vários motivos. É um troço totalmente desprovido de vegetação ripícola, cujo espaço envolvente se encontrava descaraterizado, porém marcado pela presença dos moradores através de trilhos que revelam a circulação do quotidiano e de algumas hortas ou plantações.

O concurso Apelos 21 - Cidadãos surgiu como uma oportunidade fantástica para viabilizar a ideia, fazer com que ela chegasse a mais pessoas e conseguir os recursos necessários para a poder implementar, não só pela verba disponibilizada mas também pelo suporte institucional dado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Quando foi lançado o concurso, reuniram as pessoas e apresentaram a proposta para revitalizar a ribeira numa perspetiva de devolver o seu equilíbrio ecológico. Pretende-se introduzir vegetação na ribeira, criar sombras e aumentar a presença da água no local.

O envolvimento da população é fundamental neste trabalho para gerir as expectativas que um projeto deste tipo pode criar nas pessoas. Para comunicar com as pessoas são aplicadas diversas metodologias que se complementam entre si e metodologias de suporte visual. Como exemplo foi apresentado uma ação já desenvolvida para aquele espaço em que, num primeiro momento, foi feita a demarcação de pontos de água existentes como uma nora e um poço e um outro ponto de água que leva a água da nora até à ribeira que foram destacados através de uma caiação com cal azul. Num segundo momento, foi criado um *site* (<http://www.ribeiranacidade.pt.vu/>) que permite, por um lado, comunicar o projeto e, por outro lado, que as pessoas possam acompanhar o que está a acontecer.

Um outro objetivo é sensibilizar a comunidade para o uso sustentável da água de uma forma abrangente e de uma forma mais específica chamar a atenção para as ribeiras e, em concreto saber mais sobre o espaço nomeadamente como era utilizado no passado e como é utilizado hoje em dia. Para o futuro foi referido que gostariam de encontrar uma memória coletiva sobre o que as pessoas desejariam que fosse aquele espaço e envolver a comunidade no desenho do mesmo.

Em suma, este espaço surgiu com o objetivo de ouvir o testemunho presencial de cidadãos, que de alguma forma participam no processo da Agenda 21 Local, dando exemplos de diferentes níveis de intervenção.

A cidadã Pascale Millecamps tem dado um importante contributo, participando em fóruns e reuniões temáticas, desde o início do processo. As suas sugestões têm sido muito importantes no que respeita ao entendimento e forma de abordar o processo a nível local. Nesse sentido, desde logo, se disponibilizou para dar o seu testemunho no que respeita à importância da participação de cada um na implementação do processo.

Ana Rosa Bravo tem participado também, desde o início, nos Fóruns Participativos da Agenda 21 Local. Aceitou dar a sua visão no âmbito da experiência do projeto Eco-escolas na Escola

EB2,3 São João de Deus. Esta escola e a escola EB1 n.1 de Montemor-o-Novo aderiram há 3 anos ao programa nacional das Eco-escolas, ajudando anualmente a implementar os objetivos do "Vetor 3: Novos Comportamentos" da Agenda 21 Local, junto dos jovens.

A cidadã Rosa Coelho participa no processo da Agenda 21 Local, na sequência da 2.ª edição do Concurso "Apelos 21 Cidadãos/2013". Nesta edição, surgiram dois vencedores: projeto "SIM-USA - Sistema de Informação para o Uso Sustentável da Água" e projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade", os quais irão contribuir para um uso mais eficiente da água. Uma vez que o projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade" teve início em outubro, o grupo foi desafiado para apresentar o seu testemunho no âmbito dos trabalhos em curso no terreno, onde pretendem envolver mais cidadãos.

O projeto "SIM-USA - Sistema de Informação para o Uso Sustentável da Água", está também em implementação, numa fase de pesquisa prévia e síntese de informação. Os primeiros resultados no terreno são esperados após a instalação do equipamento técnico, prevista para o próximo ano.

Esperamos que surjam novas oportunidades de ouvir os demais cidadãos que, neste momento, também já se encontram no terreno, a dar o seu importante contributo para um concelho mais sustentável.

3. VISITA GUIADA AO PLANO DE AÇÃO DA AGENDA 21 LOCAL

3.1 Ponto de Situação dos Projetos do Plano de Ação para o Concelho

No seguimento da sessão plenária de abertura foi realizado um ponto de situação da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo através da apresentação sintética dos **13 projetos** do Plano de Ação para o Concelho de Montemor-o-Novo (organizados em quatro vetores estratégicos), referindo alguns exemplos de ações promovidas por várias entidades que contribuem para os objetivos de cada projeto e que constituem os resultados obtidos até ao momento.

Esta apresentação foi realizada pela técnica Cândida Martins, em representação da Equipa da Agenda 21 Local do Município que tem vindo a acompanhar o processo.



Figura 2 - Apresentação do ponto de situação dos projetos do Plano de Ação para o Concelho.

Os **13 projetos** do Plano de Ação para o Concelho de Montemor-o-Novo e os respetivos Vetores Estratégicos são os seguintes:

Vetor 1: Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial e Agro-indústria

Projeto 1.1 - Rede Empresarial MorInveste

Projeto 1.2 - Zona Industrial da ADUA- Requalificar e Empreender

Projeto 1.3 - Divulgar os Casos de Sucesso Empresariais do Concelho

Vetor 2: Valorizar os Produtos Agrícolas e o Mundo Rural e dar Prioridade aos Alimentos de Base Local

Projeto 2.1 - Produtos da Nossa Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho

Projeto 2.2 - Hortas de Montemor

Projeto 2.3 - Banco de Sementes

Vetor 3: Novos Comportamentos - Consumo e poupança, energia, resíduos, água, hortas, cidadania ativa, solidariedade e biodiversidade

Projeto 3.1 - Campanha de Poupança de Energia e Água em Edifícios Públicos Municipais

Projeto 3.2 - + Poupança + Conforto em Sua Casa

Projeto 3.3 – Cidadania Ativa e Biodiversidade

Vetor 4: Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Ativa

Projeto 4.1 - Protocolos para a Fixação de Jovens Licenciados

Projeto 4.2 - Adequar a Oferta Formativa às Necessidades Locais

Projeto 4.3 - Fomento do Empreendedorismo nas Escolas

Projeto 4.4 - Ideias a Semear

3.2 Mercado de Projetos

Após a apresentação dos 13 projetos para o Concelho de Montemor-o-Novo foi solicitado aos participantes que manifestassem o seu interesse em aderir a um determinado projeto para colaborar (na medida das suas possibilidades) na sua concretização. Para esse efeito, cada

participante dispôs de dois autocolantes para assinar e colocar no(s) projeto(s) que pretendia aderir.

Os técnicos do Município presentes na sessão não participaram na votação que levou à escolha dos projetos, visto que o objetivo era constituir grupos de ação compostos maioritariamente por cidadãos, ainda que os mesmos possam vir a ser acompanhados por técnicos do município.

De seguida indicam-se os projetos que tiveram adesão por parte dos participantes.

Projeto 1.1

Rede Empresarial MorInvest

Jorge Gonçalves | Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade

Madalena Saloio | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos /2011, tendo participado com outras duas ideias)

Projeto 1.2

Zona Industrial: Requalificar e Empreender

Jorge Gonçalves | Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade

Projeto 2.1

Produtos da Nossa Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho

Daniel Garfo | Ofício das Artes

Joana Queiroz | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

José Borges | Centro Hípico D. Duarte

Nídia Martins | Estudante

Teresa Pinto Correia | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos/2011)

Projeto 2.2

Hortas de Montemor

Alexandre Pirata | LPMA (participante do grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)

Ana Fonseca | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos /2011, tendo participado com outras duas ideias)

José Borges | Centro Hípico D. Duarte

Projeto 2.3

Banco de Sementes

Alexandre Pirata | LPMA (participante do grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)

Ana Fonseca | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos /2011, tendo participado com outras duas ideias)

Joana Queiroz | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Luís Jordão | Cidadão

Madalena Saloio | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo

Nídia Fernandes | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Projeto 3.1

Campanha de Poupança de Energia e Água em Edifícios Públicos Municipais

Jorge Mestrinho | Cidadão (um dos promotores do projeto SIM-USA, um dos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos/2013)

Sandra Matias | Cidadã (pertencente ao grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos/2013)

Projeto 3.2

+ Poupança + Conforto em Sua Casa

Ana Rosa Bravo | Coordenadora do Projeto Eco-Escolas na EB2,3 de São João de Deus (participou também no concurso Apelos 21 Cidadãos, com a ideia "Dar vida aos Resíduos" que incentivou a implementação do projeto experimental "Projeto Social de Recuperação de Móveis Usados")

Jorge Mestrinho | Cidadão (um dos promotores do projeto SIM-USA, um dos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos/2013)

Sandra Matias | Cidadã (pertencente ao grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos/2013)

Projeto 3.3 Cidadania Ativa e Biodiversidade

André Pereira | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Ângela Catarino | União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre (uma das duas Juntas de Freguesia vencedoras do Apelo 21 Freguesias/2010)

Elsa Duarte | Estagiária da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Hugo Alqueva | Estagiário da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Jan F. Anema | Cidadão (participou no concurso Apelos 21 Cidadãos/2011, com a ideia "Escola Viva" que se encontra em implementação pelos próprios)

Luís Jordão | Cidadão

Nídia Fernandes | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Pascale Millecamps | Cidadã, membro da rede de cidadania de Montemor-o-Novo (participou no concurso Apelos 21 Cidadãos/2011 com a ideia "A minha lista de compras" e outras)

Rodrigo Alhinho | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Rosa Coelho | Cidadã (pertencente ao grupo promotor do projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade", um dos projetos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)



Figura 3 - Imagens da adesão dos participantes aos projetos.

A contagem do número de adesões a cada projeto permitiu constituir equipas de trabalho em torno daqueles que reuniram maior adesão, designadamente os seguintes:

Projeto 2.1 - Produtos da Nossa Terra: Estratégia Alimentar para o Concelho

Projeto 2.3 - Banco de Sementes

Projeto 3.3 – Cidadania Ativa e Biodiversidade

Tendo em conta que se pretendia trabalhar um número limitado de projetos solicitou-se aos participantes que inicialmente tinham aderido a outros projetos que se distribuíssem pelos grupos de trabalho em torno dos projetos mencionados de acordo com o seu interesse.

3.3 Projetar em Equipa

A metodologia das sessões paralelas visou criar uma atmosfera de trabalho descontraída e criativa, onde os participantes puderam expressar-se em igualdade de circunstâncias segundo regras claras, integrados num processo eficiente e tanto quanto possível convergente para a obtenção de consensos.

Os técnicos do Município participaram nos grupos de trabalho, distribuindo-se de forma aleatória pelos mesmos, com o objetivo de esclarecer dúvidas e colaborar de forma mais ativa nos grupos com menor número de participantes.

Neste âmbito, foram constituídas equipas de projeto, uma por mesa de trabalho, em torno dos projetos selecionados na fase anterior. A cada equipa propôs-se a realização de três tarefas:

1ª Tarefa: Os Nossos Valores (como Equipa de Projeto). Na primeira parte da sessão em grupos de trabalho solicitou-se aos participantes uma tarefa coletiva (mini-grupos de 2/3 pessoas) que consistia em estabelecer os Valores que devem nortear o trabalho da equipa na concretização do projeto. Cada mini-grupo definiu os valores e de seguida apresentou-os aos restantes elementos do grupo de forma a encontrarem os valores comuns a todos.

2ª Tarefa: Como Vamos Avançar com o Projeto? Geração de ações ou atividades a realizar até à Páscoa de 2014 que contribuam para avançar com o projeto e o estabelecimento das metas desejadas para o final de 2014. Cada mini-grupo identificou as ações/atividades que pretendem ver realizadas até à Páscoa de 2014 de modo a avançar com o projeto e as metas a

atingir até ao final de 2014, ou seja, onde gostariam de estar no final de 2014. Cada mini-grupo apresentou as ações/atividades a realizar até à Páscoa de 2014 ao restante grupo. As ações/atividades semelhantes foram agrupadas. Por processo de votação solicitou-se aos participantes (cada elemento dispunha de um voto para esta atividade) que elessem da listagem de ações ou atividades aquela que se afigura prioritária e de maior viabilidade de concretização pela Equipa do Projeto até à Páscoa de 2014.

3ª Tarefa: A Nossa Disponibilidade. Cada participante preencheu individualmente uma ficha onde expressou a sua disponibilidade para colaborar, organizar e dinamizar o projeto, bem como os meios de comunicação preferidos. Esta ficha visou também definir a Equipa Motora do Projeto, ou seja, o conjunto de pessoas responsáveis por organizar e dinamizar todo o grupo e para dar apoio mais direto à concretização do Projeto, na medida das suas possibilidades.

Apresentam-se de seguida os resultados sistematizados por Projeto 21.

3.3.1 Produtos da Nossa Terra: Estratégia Alimentar para o Concelho

A mesa de trabalho deste Projeto21 contou com 9 participantes onde se incluem cidadãos, membros de associações e cooperativas (em fase de implementação), bem como técnicos da Autarquia (Figura 4).



Figura 4 - Grupo de trabalho do Projeto21 *Estratégia Alimentar para o Concelho*.

A colaboração ativa destes elementos produziu contributos muito positivos nas várias tarefas propostas cujos resultados se expõem de seguida:

1) Os Nossos Valores. Os elementos dos mini-grupos de trabalho deste projeto selecionaram **8 Valores com os quais Todos Concordam**. Neste processo de definição dos valores que devem nortear e unir a equipa de projeto emergiram valores semelhantes que foram agrupados. Porém, foram feitas sugestões que o grupo de trabalho considerou não constituírem valores, mas que correspondem a aspetos importantes a ter em consideração no desenvolvimento do projeto e que todos concordaram. Neste caso, estes aspetos foram colocados no centro da cartolina e são diferenciados pela coloração do *post-it* (Figura 5).

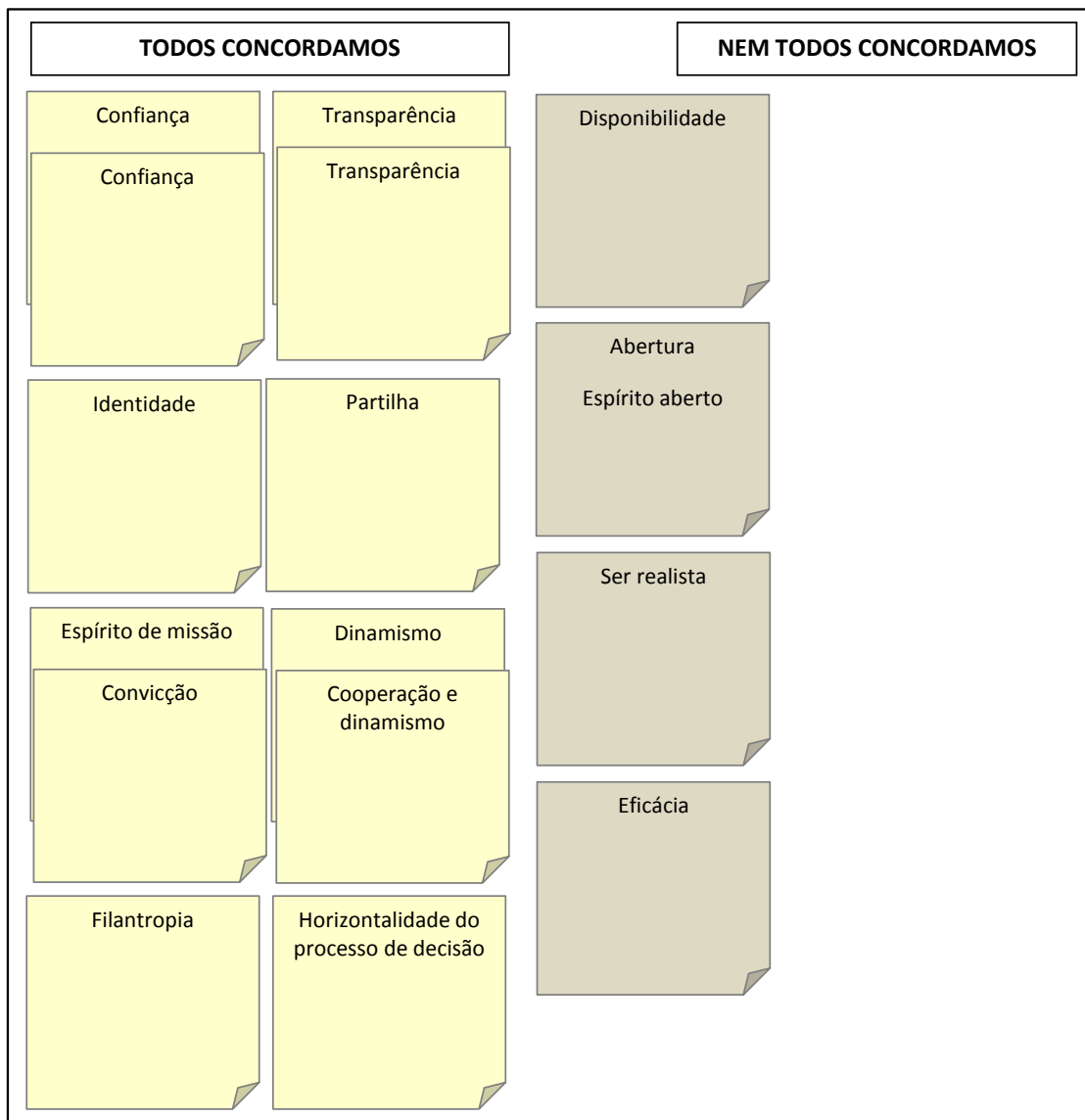


Figura 5 - Os valores que norteiam e unem a Equipa de Projeto21 *Estratégia Alimentar para o Concelho*.

2) Como Vamos Avançar com o Projeto? Nesta fase foi solicitado aos participantes que listassem ações ou atividades a fazer até à Páscoa de 2014 de modo a avançar com o projeto e quais as metas a atingir até ao final de 2014. Neste exercício agruparam-se as ações de cariz idêntico pelo que resultaram **8 ações a realizar até à Páscoa de 2014** para concretizar o Projeto 21 (Figura 6) e foram estabelecidas várias metas até ao final de 2014 (Figura 7).

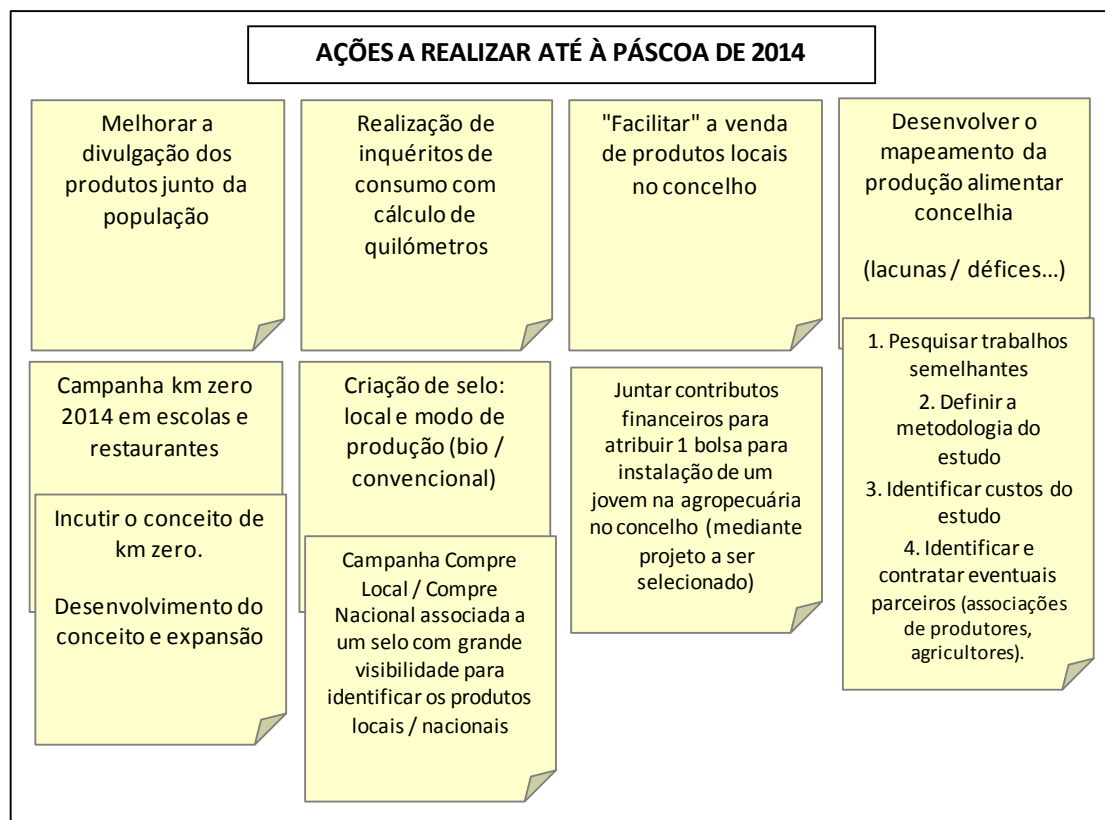


Figura 6 – Ações a realizar até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Estratégia Alimentar para o Concelho*.

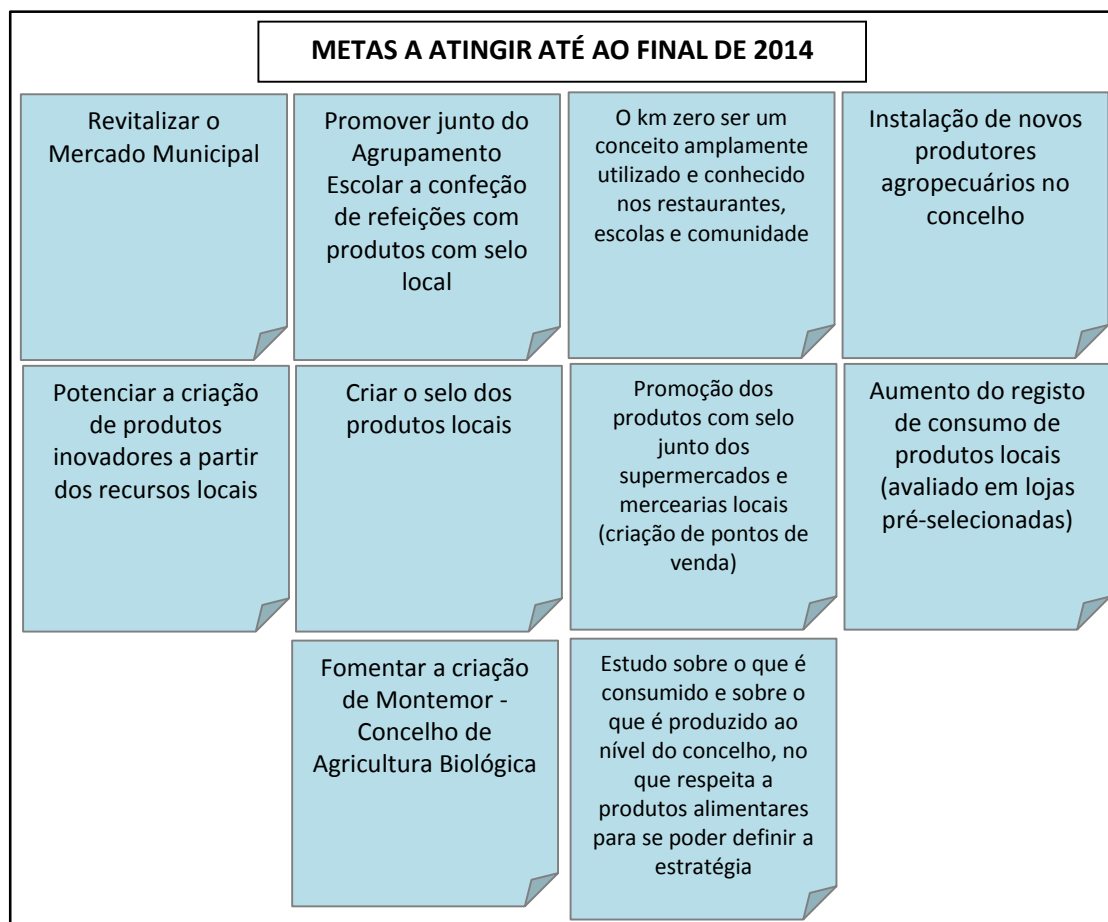


Figura 7 – Metas a atingir até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Estratégia Alimentar para o Concelho*.

Estabelecidas as ações a realizar até à Páscoa de 2014 os participantes elegeram a ação que consideram prioritária e de maior viabilidade de concretização pela Equipa do Projeto até à Páscoa de 2014. Neste âmbito, **a ação que reuniu mais votos (6) foi o desenvolvimento do conceito Km 0 e a sua expansão às escolas e restaurantes do concelho (Figura 8).**

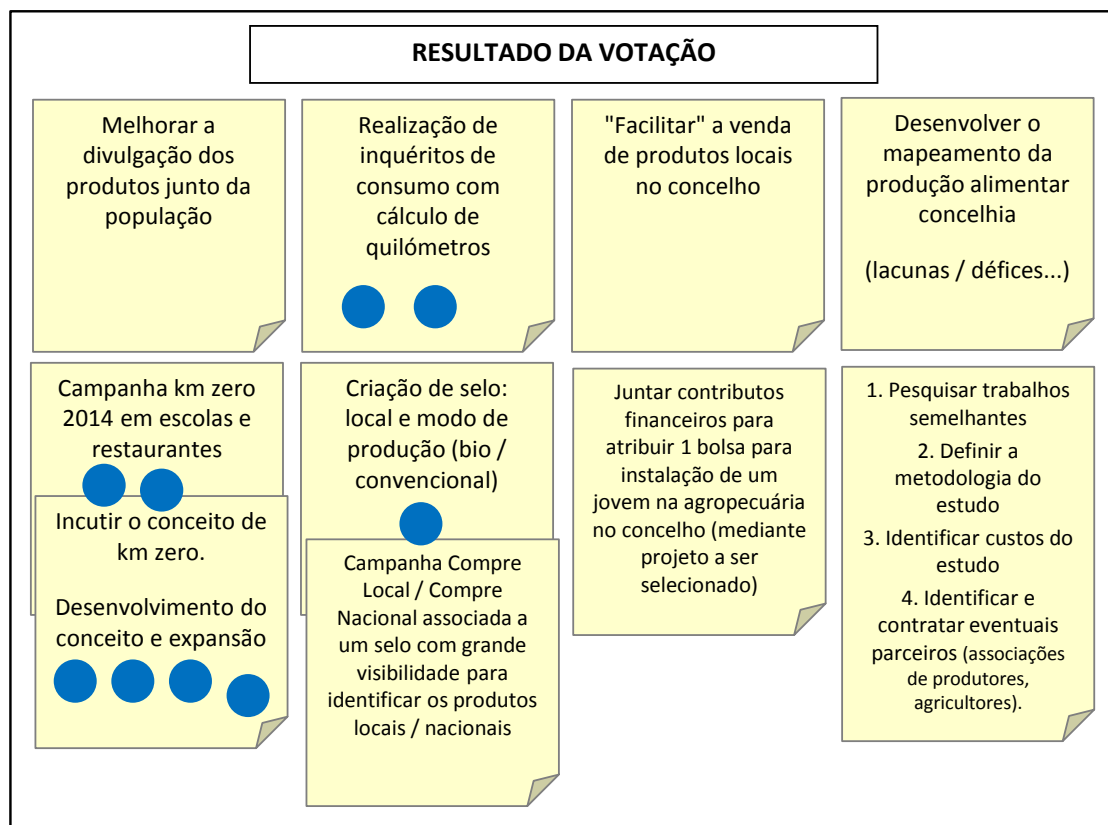


Figura 8 – Ações prioritárias no âmbito do Projeto21 *Estratégia Alimentar para o Concelho*.

3) A Nossa Disponibilidade. Para finalizar, cada elemento do grupo preencheu uma ficha onde expressou a sua disponibilidade e os meios de comunicação e de organização que prefere utilizar para colaborar na concretização do Projeto21. Esta ficha visou também definir a equipa motora, ou seja, o conjunto de pessoas responsáveis por organizar e dinamizar todo o grupo e por dar apoio mais direto à concretização do Projeto, na medida das suas possibilidades.

Os elementos deste grupo de trabalho demonstram uma preferência pela utilização do correio eletrónico e pela realização de reuniões e fóruns para se organizarem internamente e para trabalharem no desenvolvimento do Projeto. Um participante também sugeriu a realização de ações de formação (Gráfico I).

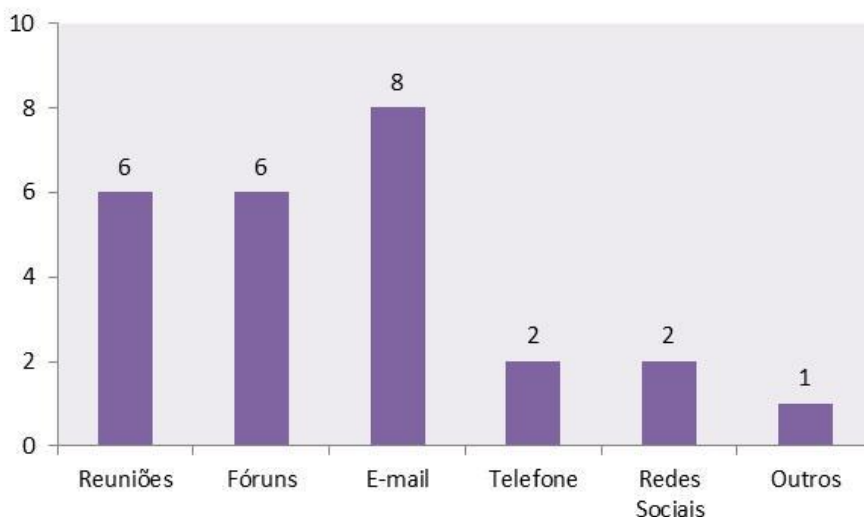


Gráfico I – Meios de comunicação e de organização preferidos pelos participantes.

Embora os participantes mostrem abertura para colaborar em diferentes períodos na medida das suas possibilidades, verifica-se que existe maior disponibilidade no período noturno, quer durante a semana quer ao fim de semana (Gráfico II).

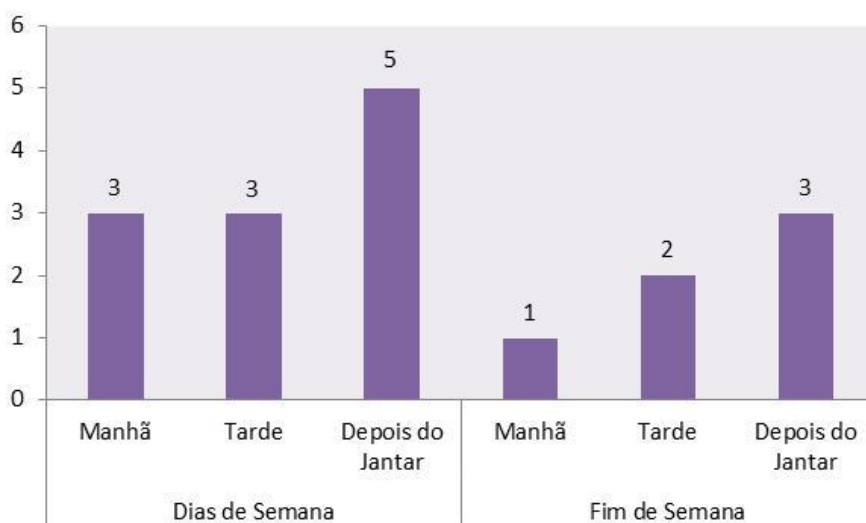


Gráfico II – Disponibilidade dos participantes para colaborar no projeto.

No entanto, como pode ser observado no Gráfico III, os participantes expressaram uma preferência clara por reunir/colaborar uma vez por mês.

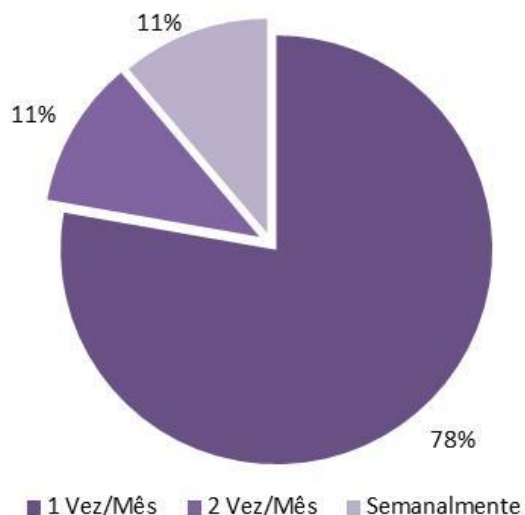


Gráfico III – Frequência das colaborações.

Em resultado das respostas obtidas na ficha os participantes disponíveis para integrar a equipa motora são:

EQUIPA MOTORA

Briolanja Russo | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico

Cândida Martins | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Daniel Garfo | Ofício das Artes

Joana Queiroz | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Rita Sampaio | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico

Teresa Pinto Correia | Rede de Cidadãos (cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo, pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos/2011)

Vanda Teixeira | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico

De referir que, à data de redação do relatório, o cidadão Rogério Godinho demonstrou a sua intenção de continuar a acompanhar este projeto, dentro da sua disponibilidade, apesar de não ter estado presente na sessão.

3.3.2 Banco de Sementes

A mesa de trabalho do Projeto21 Banco de Sementes contou com 7 participantes onde se incluem cidadãos, membros de associações e cooperativas locais e técnicos da Autarquia (Figura 9).



Figura 9 - Grupo de trabalho do Projeto21 *Banco de Sementes*.

O ambiente de trabalho foi bastante descontraído e a colaboração ativa dos vários elementos produziu contributos muito positivos nas várias tarefas propostas cujos resultados seguidamente se apresentam:

1) Os Nossos Valores. Neste grupo de trabalho foram constituídos 2 mini-grupos uma vez que os dois técnicos da Autarquia participaram como facilitadores, assegurando o esclarecimento de dúvidas, sobre questões relacionadas com o Município, sempre que as mesmas surgiram. Os elementos dos mini-grupos de trabalho selecionaram **9 Valores com os quais Todos Concordam**. Neste processo de definição dos valores que devem nortear e unir a equipa de projeto foi apresentado um valor que nem todos concordaram: "Património local". Nem todos concordaram com este aspeto porque consideraram que o Banco de Sementes não deve ser apenas um património local mas um património de todos e global.

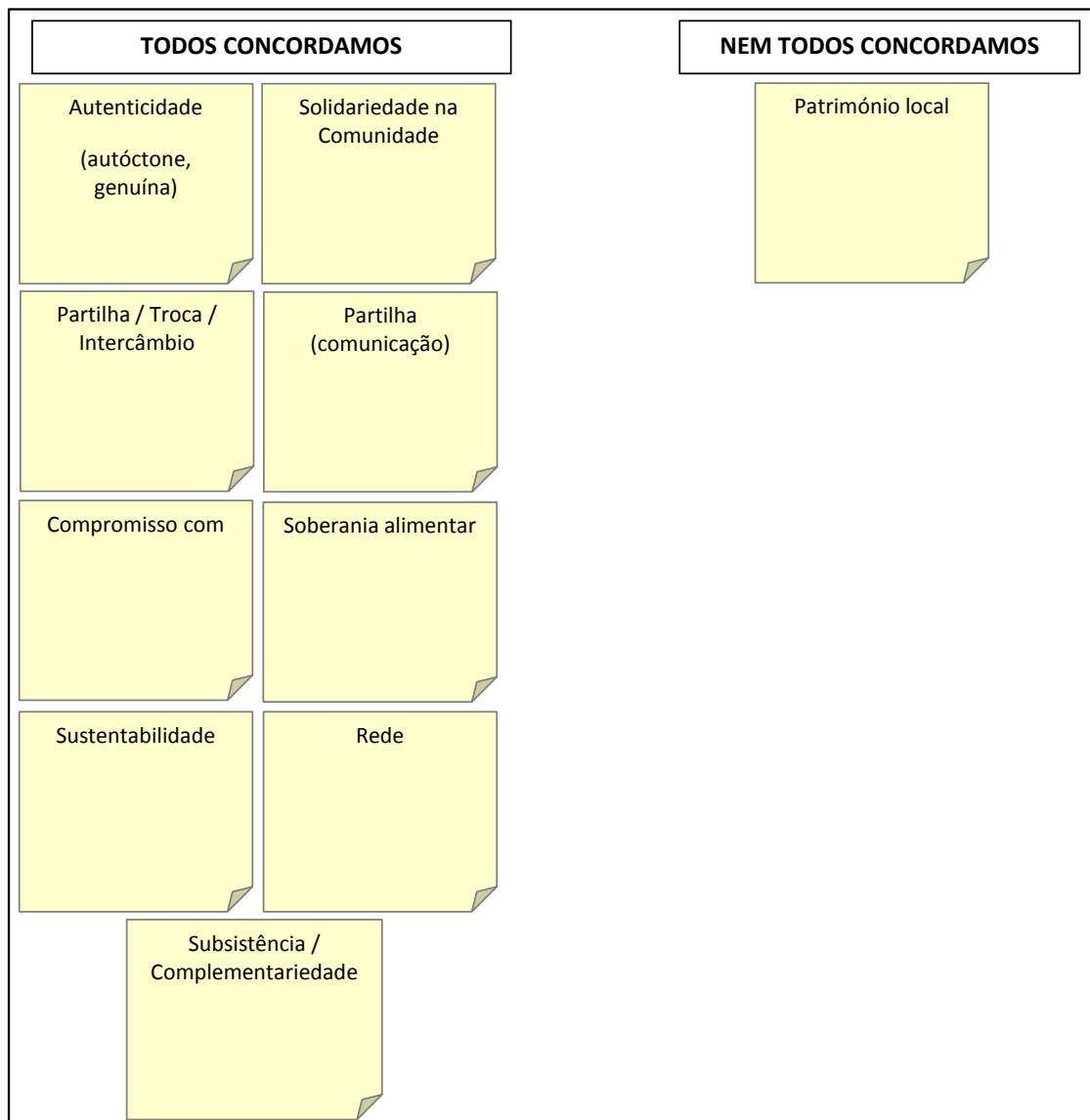


Figura 10 - Os valores que norteiam e unem a Equipa de Projeto21 *Banco de Sementes*.

2) Como Vamos Avançar com o Projeto? Nesta fase foi solicitado aos participantes que listassem ações ou atividades a fazer até à Páscoa de 2014 de modo a avançar com o projeto e quais as metas a atingir até ao final de 2014. Deste exercício resultaram **6 ações a realizar até à Páscoa de 2014** para concretizar o Projeto 21 (Figura 11) e foram estabelecidas várias metas até ao final de 2014 (Figura 12).

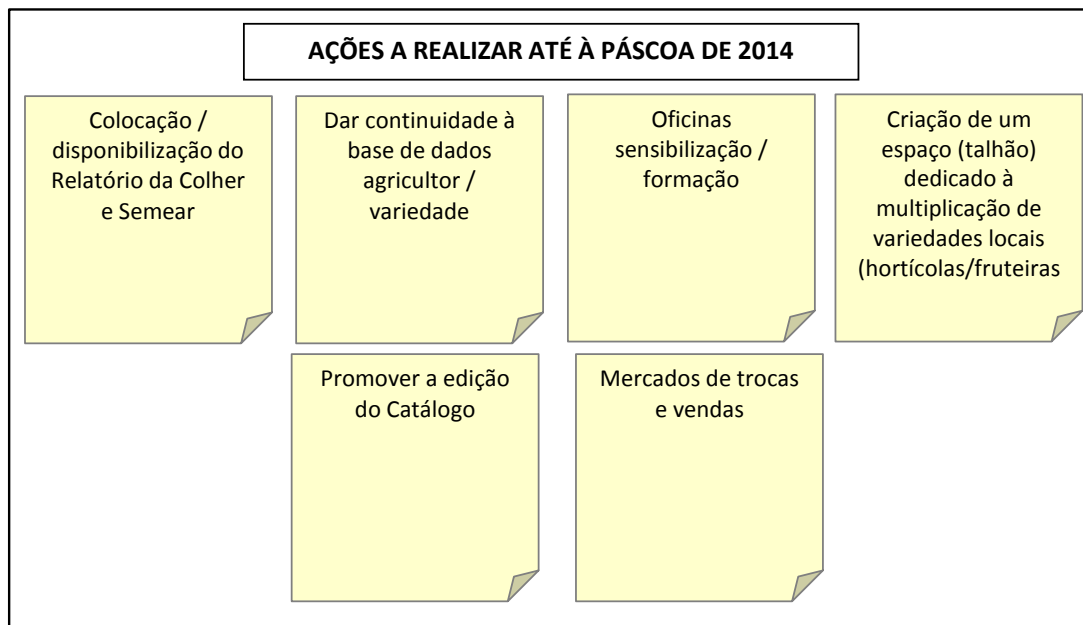


Figura 11 – Ações a realizar até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Banco de Sementes*.

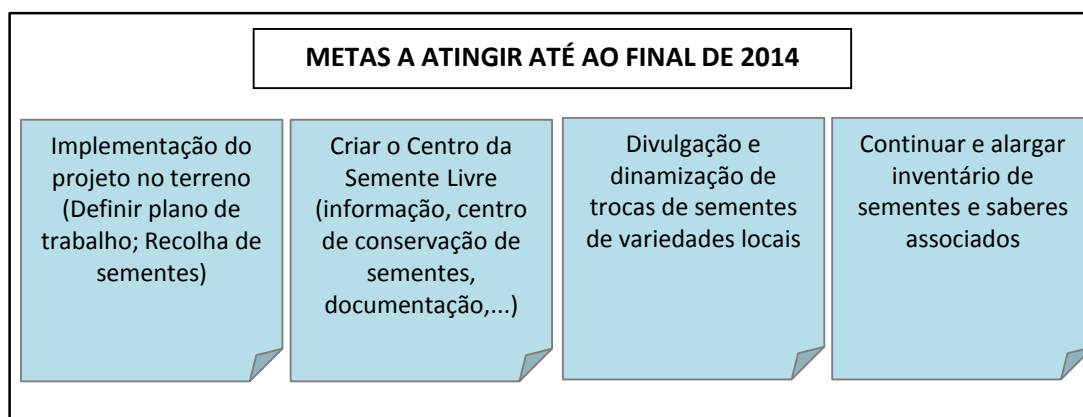


Figura 12 – Metas a atingir até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Banco de Sementes*.

Estabelecidas as ações a realizar até à Páscoa de 2014 os participantes elegeram a ação que consideram prioritária e de maior viabilidade de concretização pela Equipa do Projeto até à Páscoa de 2014. Da votação realizada, **destacaram-se duas ações com igual número de votos (2): a realização de oficinas de sensibilização e formação e dar continuidade à base de dados de agricultores/variedades já existente** (Figura 13).

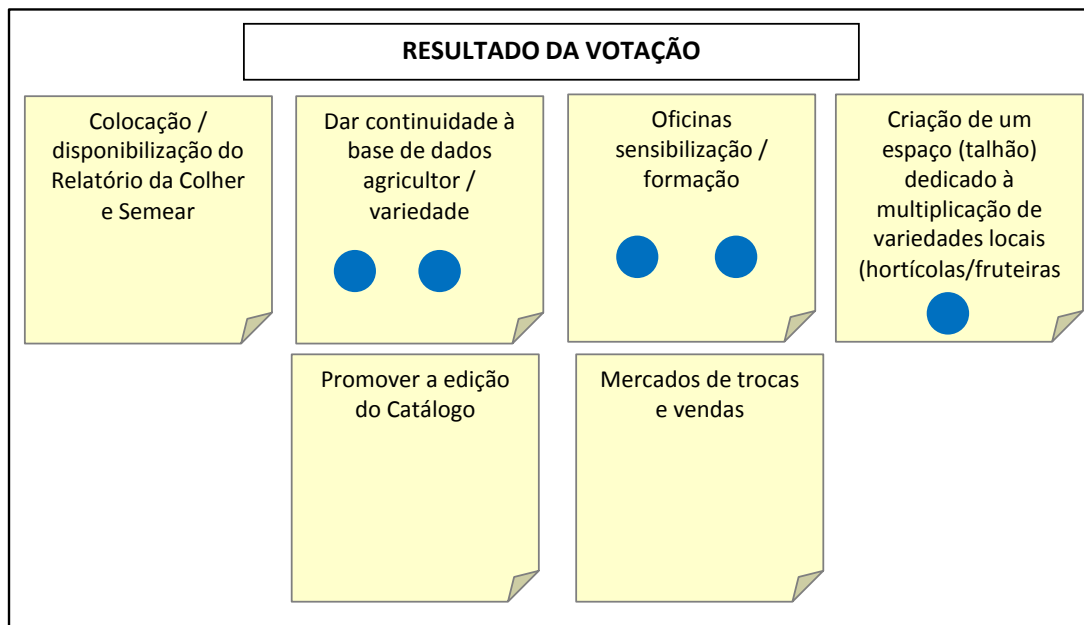


Figura 13 – Ações prioritárias no âmbito do Projeto21 *Banco de Sementes*.

3) A Nossa Disponibilidade. Para finalizar, cada elemento do grupo preencheu uma ficha onde expressou a sua disponibilidade e os meios de comunicação e de organização que prefere utilizar para colaborar na concretização do Projeto21. Esta ficha visou também definir a equipa motora, ou seja, o conjunto de pessoas responsáveis por organizar e dinamizar todo o grupo e por dar apoio mais direto à concretização do Projeto, na medida das suas possibilidades.

Os elementos do grupo de trabalho demonstram uma preferência pela utilização do correio eletrónico e pela realização de reuniões para se organizarem internamente e para trabalhar no desenvolvimento do Projeto. Além destas preferências, foi também sugerido a realização de trabalho de campo relacionado com o Projeto (Gráfico IV).

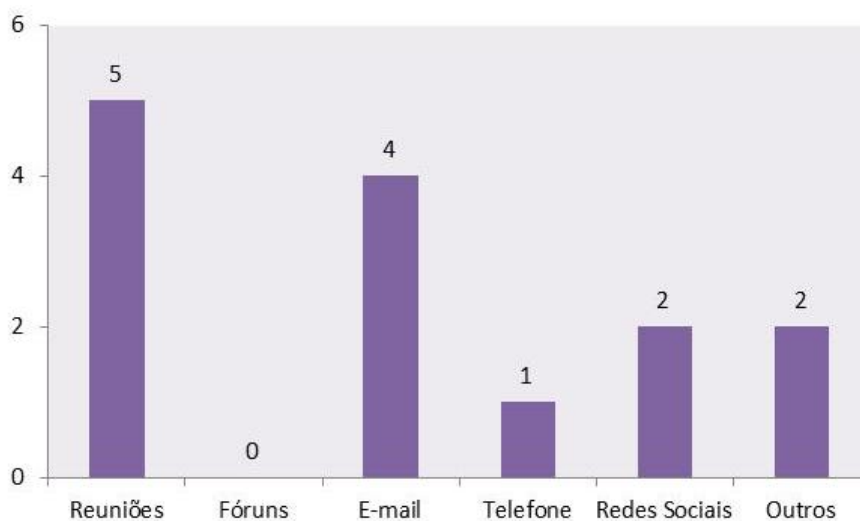


Gráfico IV – Meios de comunicação e de organização preferidos pelos participantes.

Embora os participantes mostrem abertura para colaborar em diferentes períodos na medida das suas possibilidades, verifica-se que existe maior disponibilidade no período da manhã durante a semana e no período da tarde ao fim de semana (Gráfico V).

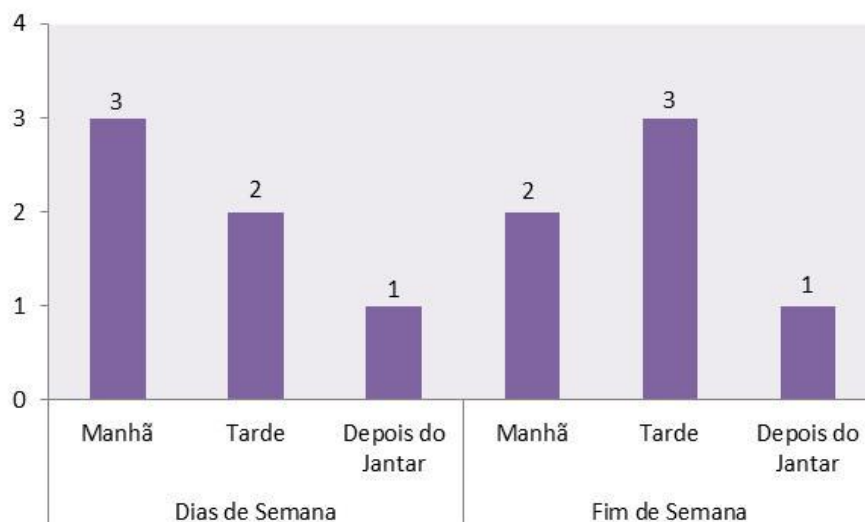


Gráfico V – Disponibilidade dos participantes para colaborar no projeto.

Quanto à frequência da colaboração, como pode ser observado no Gráfico VI existe uma preferência clara por reunir/colaborar duas vezes por mês.

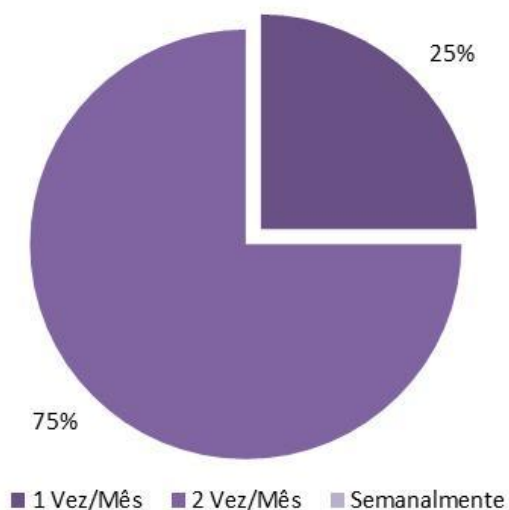


Gráfico VI – Frequência das colaborações.

No final, foi constituída a Equipa Motora deste Projeto que conta atualmente com os seguintes elementos:

EQUIPA MOTORA

Alexandre Pirata | LPMA (participante do grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)

Ana Fonseca | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos /2011, tendo participado com outras duas ideias)

Luís Jordão | Cidadão

Madalena Saloio | Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo

Nídia Fernandes | Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

Além da constituição da Equipa Motora do Projeto Banco de Sementes, o grupo chegou a um consenso para avançar já com a implementação do projeto, ficando agendada para o dia 5 de dezembro a primeira reunião da Equipa Motora e a intenção de se reunirem na primeira quinta-feira de cada mês.

3.3.3 Cidadania Ativa e Biodiversidade

A mesa de trabalho do Projeto21 Cidadania Ativa e Biodiversidade contou com 10 participantes onde se incluem cidadãos, membros de associações e cooperativas locais, bem como, técnicos da autarquia (Figura 14).



Figura 14 - Grupo de trabalho do Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

A colaboração ativa destes elementos produziu contributos muito positivos nas várias tarefas propostas cujos resultados se expõem de seguida:

1) Os Nossos Valores. Os elementos dos mini-grupos de trabalho deste projeto selecionaram **14 Valores com os quais Todos Concordam**. Neste processo de definição dos valores que devem nortear e unir a equipa de projeto na sua concretização emergiram valores semelhantes que foram agrupados, mas também surgiram conceitos que nem todos concordaram que fosse um valor a ter em consideração.

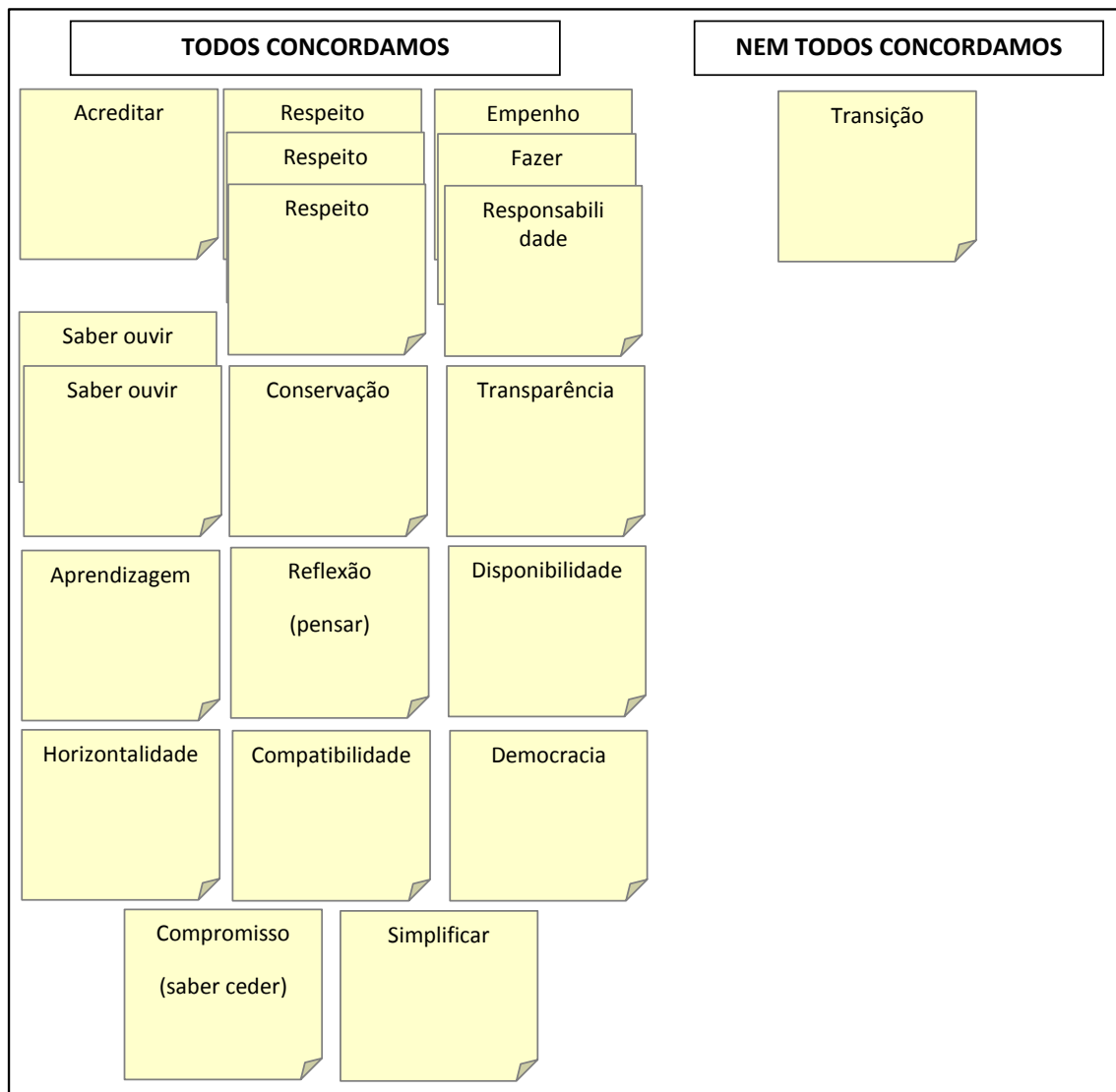


Figura 15 - Os valores que norteiam e unem a Equipa de Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

2) Como Vamos Avançar com o Projeto? Nesta fase foi solicitado aos participantes que listassem ações ou atividades a fazer até à Páscoa de 2014 de modo a avançar com o projeto e quais as metas a atingir até ao final de 2014. Neste exercício agruparam-se as ações de cariz idêntico pelo que resultaram **8 ações a realizar até à Páscoa de 2014** para concretizar o Projeto21 (Figura 16) e foram estabelecidas várias metas até ao final de 2014 (Figura 17).

AÇÕES A REALIZAR ATÉ À PÁSCOA DE 2014			
Explicar o que é a cidadania ativa à população	Definir a área de intervenção - perceber onde e em que medida as pessoas podem atuar	Traçar o plano, definir ações exequíveis (identificar os atores do projeto)	Sensibilizar a população para a importância da abelha e do mundo apícola para a manutenção da biodiversidade - público em geral
Reparação de um moinho de vento ou de água desativado	Informar o público acerca de indicadores de consumo e como estão ligados às variações de biodiversidade (% preço energia)	Realizar contactos para identificar outras ribeiras	Identificar projetos de recuperação / desenho de espaços naturais / semi-naturais com metodologia participativa
Um nome para a coisa: Tertúlia Mensal. Espaço de debate sobre a democracia participada	"Mesa Posta" (1)	Horta pedagógica e espaço aventura no moinho do Ananil (2)	Festa Franca com moeda local, com uma periodicidade mensal, com concertos, exposições (3)

Figura 16 – Ações a realizar até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

METAS A ATINGIR ATÉ AO FINAL DE 2014			
Dinamizar ações de cidadania nas Juntas de Freguesia	Criação de uma plataforma de divulgação das espécies autóctones para utilização nos espaços plantados. Sensibilizar a população no sentido das necessidades hídricas associadas às plantações	Promover atividades físicas, desportos coletivos em espaços integrados em Rede Natura e na Ecopista	Reparação de moinho desativado
Atividades com escolas	Contribuir para a atividade apícola local (apicultura)	Alargar o projeto da ribeira a, pelo menos, mais 1 ribeira	Novo modelo de convivência democrática
(1) Reativar os espaços públicos e promover a apropriação dos mesmos por parte dos cidadãos com concertos, exposições, comida, tricot	(2) Reativar a vivência junto ao rio Almansor com espaços para promover a criatividade das crianças com plantações de horta, utilização de canas para instrumentos musicais, abrigos, brinquedos	(3) Promoção dos produtos locais / Baixa Pegada Ecológica. Criação de fonte de rendimento para os produtores. Ponto de encontro e convívio.	Realizar um encontro sobre recuperação / desenho de espaços naturais e semi-naturais participados

Figura 17 – Metas a atingir até à Páscoa de 2014 no âmbito do Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

Estabelecidas as ações a realizar até à Páscoa de 2014 os participantes votaram na ação que consideram prioritária e de maior viabilidade de concretização pela Equipa do Projeto até à Páscoa de 2014. Neste âmbito, **a ação que reuniu mais votos (4) foi a "Mesa Posta"** (Figura 18). Esta ação visa reativar os espaços públicos e promover a apropriação dos mesmos por parte dos cidadãos com concertos, exposições, comida, tricot, etc.

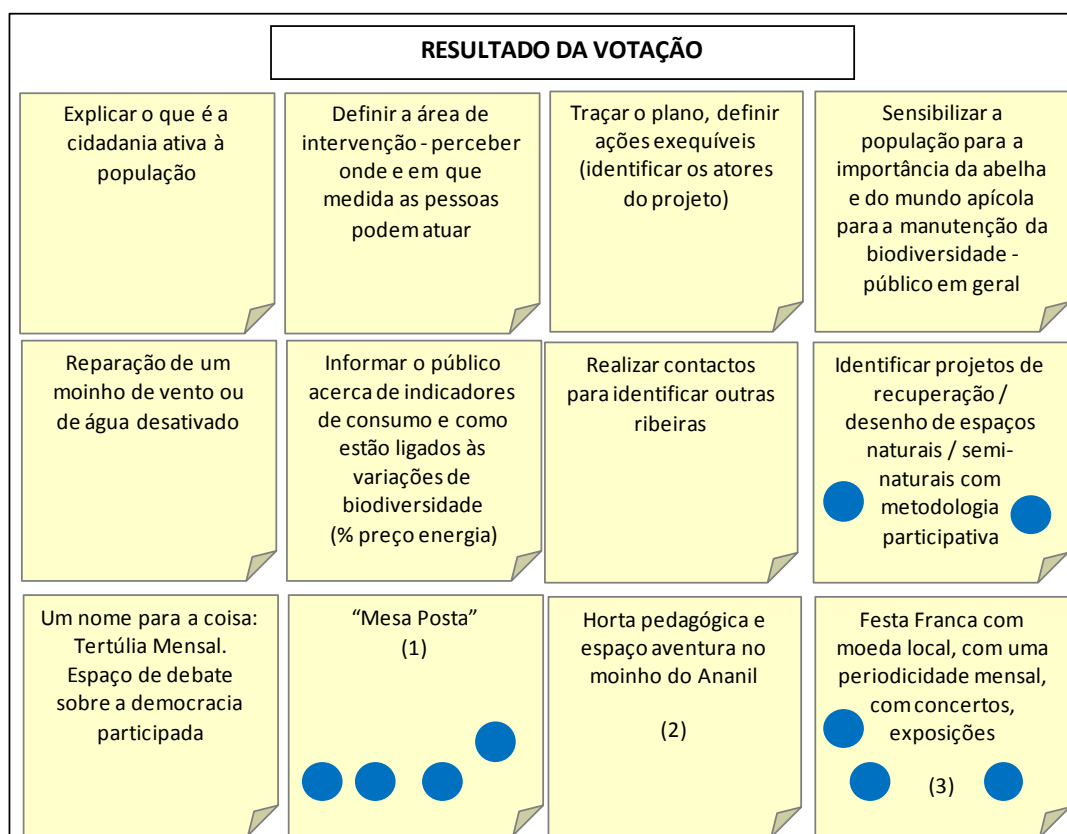


Figura 18 – Ações prioritárias no âmbito do Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

3) A Nossa Disponibilidade. Para finalizar, cada elemento do grupo preencheu uma ficha onde expressa a sua disponibilidade e os meios de comunicação e de organização que prefere utilizar para colaborar na concretização do Projeto21. Esta ficha visou também definir a equipa motora, ou seja, o conjunto de pessoas responsáveis por organizar e dinamizar todo o grupo e por dar apoio mais direto à concretização do Projeto, na medida das suas possibilidades.

Os elementos do grupo de trabalho demonstram uma preferência pela utilização do correio eletrónico e pela realização de reuniões para se organizarem internamente e para trabalhar no desenvolvimento do Projeto (Gráfico VII).

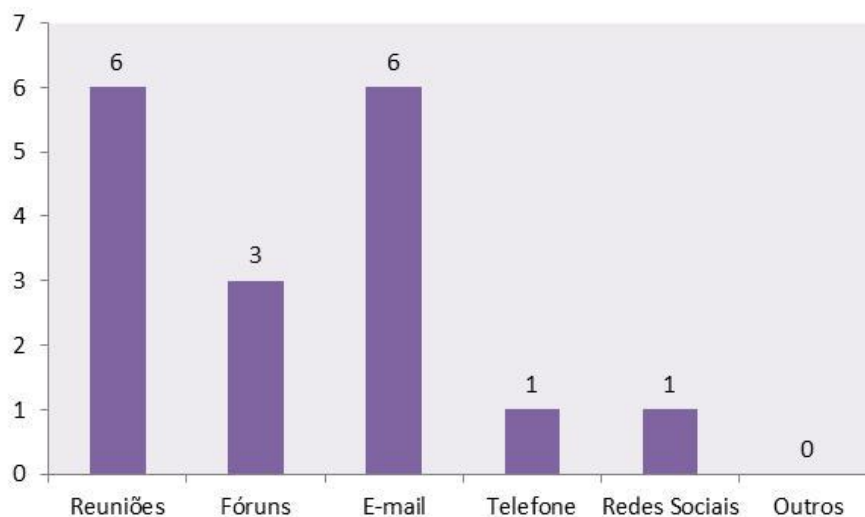


Gráfico VII – Meios de comunicação e de organização preferidos pelos participantes.

Em relação à disponibilidade para colaborar no projeto, embora os participantes mostrem abertura para colaborar em diferentes períodos na medida das suas possibilidades, verifica-se que existe maior disponibilidade no período noturno (depois do jantar) e durante a semana. Alguns elementos mostraram disponibilidade no período da manhã ao fim de semana (**Gráfico VIII**).

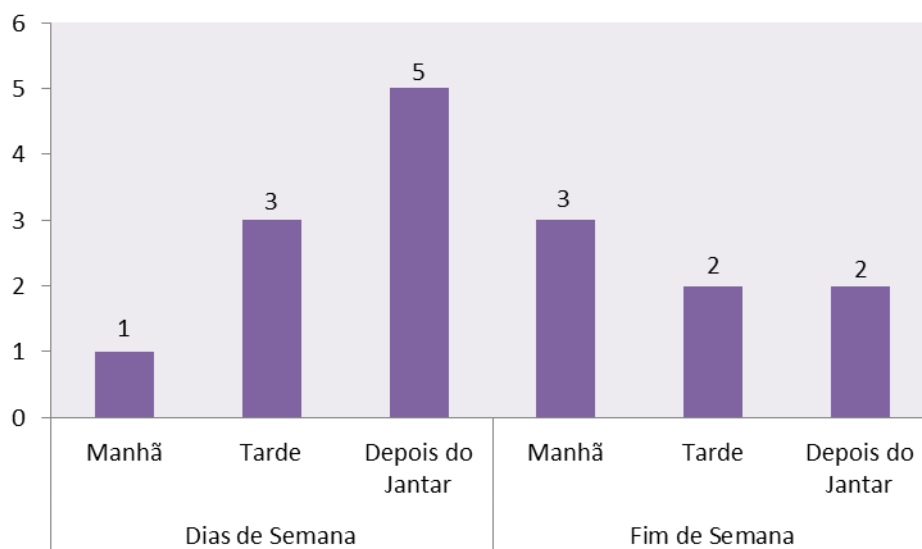


Gráfico VIII – Disponibilidade dos participantes para colaborar no projeto.

Quanto à frequência da colaboração, como pode ser observado no Gráfico IX, existe um participante disposto a reunir/colaborar semanalmente enquanto os restantes elementos repartem-se entre uma a duas vezes por mês.

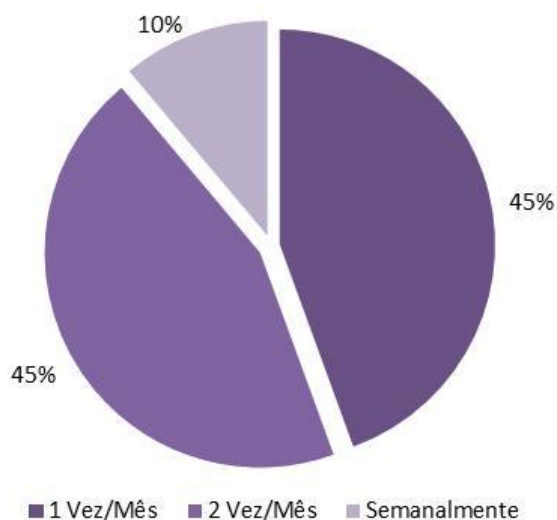


Gráfico IX – Frequência das colaborações.

Em resultados das respostas obtidas na ficha os participantes disponíveis para integrar a Equipa Motora deste projeto são os seguintes:

EQUIPA MOTORA

Ana Paula Ribeiro | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão Ação Social, Saúde e Educação

Elsa Duarte | Estagiária da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Filipa Pais | Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Jorge Gonçalves | Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade

4. SESSÃO PLENÁRIA FINAL

4.1 Síntese dos Resultados

Foram constituídas **3 Equipas de Projeto** em torno dos 3 Projetos21 selecionados pelos participantes. Estas Equipas de Projeto são constituídas por voluntários que se disponibilizaram para organizar e dinamizar todo o grupo e para dar apoio mais direto à concretização do Projeto, na medida das suas possibilidades. A Equipa Motora do Projeto21 Banco de Sementes chegou a um consenso para avançar já com a implementação do projeto, ficando agendada para o dia 5 de dezembro a primeira reunião da Equipa Motora e a intenção de se reunirem na primeira quinta-feira de cada mês.

No final, foram eleitas **4 ações** consideradas pelos participantes, em cada grupo de trabalho, como as mais prioritárias e de maior viabilidade de concretização pela Equipa de Projeto a serem implementadas até à Páscoa de 2014 e foram estabelecidas várias metas para o ano de 2014.

Apresentam-se, em seguida, as **4 ações** que as Equipas de Projeto elegeram como as mais prioritárias e de maior viabilidade de concretização até à Páscoa de 2014, organizadas pelos 3 projetos trabalhados na presente sessão:

AÇÕES PRIORITÁRIAS E MAIS VIÁVEIS A CONCRETIZAR ATÉ À PÁSCOA DE 2014

Projeto 2.1 - Produtos da Nossa Terra: Estratégia Alimentar para o Concelho

Ação 1: Desenvolvimento do conceito Km 0 e a sua expansão às escolas e restaurantes do concelho

Projeto 2.3 - Banco de Sementes

Ação 2: Realização de oficinas de sensibilização e formação

Ação 3: Dar continuidade à base de dados de agricultores/variedades já existente

Projeto 3.3 - Cidadania Ativa e Biodiversidade

Ação 4: "Mesa Posta"

Apresenta-se, de seguida, o trabalho produzido pelas 3 Equipas de Projeto (Figura 19).

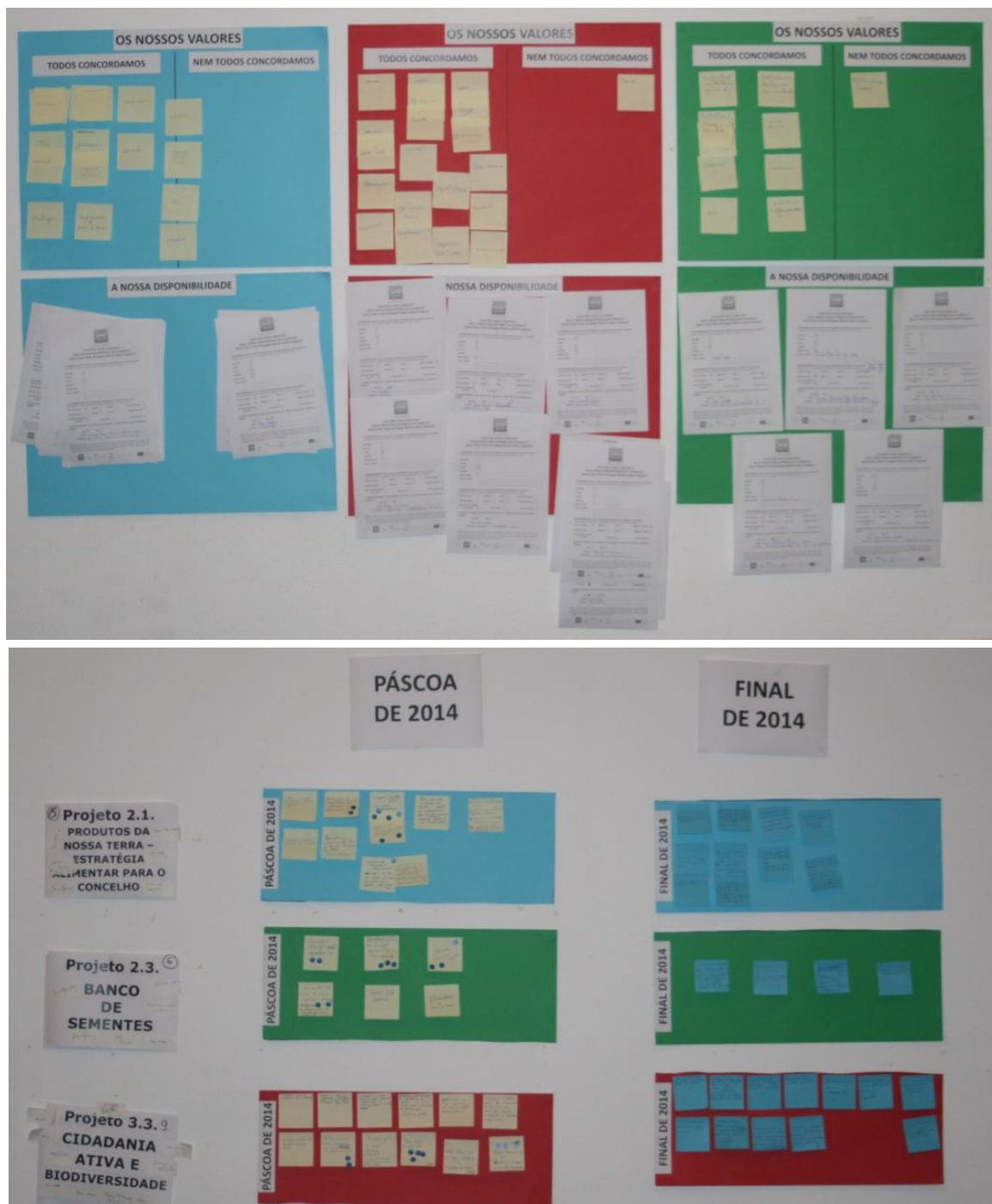


Figura 19 - Imagens do trabalho realizado pelas 3 Equipas de Projeto.

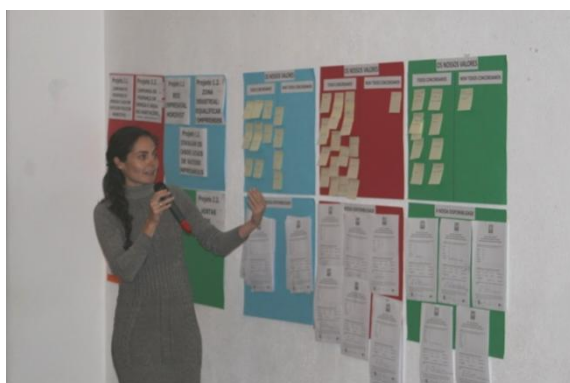
Os moderadores de cada mesa de trabalho apresentaram a síntese do trabalho desenvolvido recorrendo a elementos de cada Equipa de Projeto para uma explicação mais detalhada de algumas ações e dos consensos obtidos.



Apresentação do trabalho realizado pela Equipa do Projeto21 *Produtos da Nossa Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho*.



Apresentação do trabalho realizado pela Equipa do Projeto21 *Banco de Sementes*.



Apresentação do trabalho realizado pela Equipa do Projeto21 *Cidadania Ativa e Biodiversidade*.

4.2 Encerramento da Sessão

A Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Hortênsia Menino, encerrou a sessão valorizando a iniciativa e o trabalho desenvolvido por todos. Agradeceu à equipa técnica da Câmara Municipal afirmando que *este trabalho deve-se muito à comunidade mas também ao grupo interno da Câmara Municipal*. Referiu ainda que cada um dos grupos de trabalho deve tentar envolver e motivar mais pessoas a participar.

Terminou a sua intervenção dando os parabéns e esperando que todos se continuem a envolver ativamente em prol da comunidade. No final, convidou todos os presentes para um pequeno convívio que incluía um bolo comemorativo do 1.º aniversário da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.



Figura 20 - Imagens do encerramento da sessão.

5. ANEXOS

5.1 Programa da Sessão de Trabalho

17h30	Receção aos Participantes e Exposição “Agenda 21 – Um ano de Implementação”
17h45	Abertura da Sessão <ul style="list-style-type: none"> Hortênsia Menino - Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
17h50	A Agenda 21 como uma atividade da comunidade local em coresponsabilidade: visão do município e dos cidadãos <ul style="list-style-type: none"> Hortênsia Menino - Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo; Pascale Millecamps – Cidadã membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo; Ana Rosa Bravo – Coordenadora do Projeto Eco-Escolas na EB2,3 de São João de Deus; Rosa Coelho – Representante do projeto “Reviver a Última Ribeira da Cidade”, um dos projetos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013 - 2.ª Edição
18h15	Ponto de Situação dos projetos do Plano de Ação para o Concelho <ul style="list-style-type: none"> Equipa da Agenda 21 do Município
18h45	Mercado de Projetos <p>Recolha da adesão dos participantes para colaborar (na medida das suas possibilidades) na concretização dos projetos.</p>
19h00	Projetar em Equipa <p>Constituição das equipas em torno dos projetos que reuniram maior adesão na sessão. Organização e planeamento dos trabalhos por projeto. Identificação de objetivos e metas a alcançar. Formas de comunicação interna da equipa e de alargamento do apoio.</p>
19h45	Relato dos Trabalhos e Conclusões
20h00	Encerramento da Sessão

5.2 Lista de Participantes

NOME	ENTIDADE
Alexandre Pirata	LPMA (participante do grupo promotor do projeto SIM-USA, um dos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)
Ana Fonseca	Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos /2011, tendo participado com outras duas ideias)
Ana Isa	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Ana Paula Ribeiro	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão Ação Social, Saúde e Educação
Ana Rosa Bravo	Coordenadora do Projeto Eco-Escolas na EB2,3 de São João de Deus (participou também no concurso Apelos 21 Cidadãos, com a ideia "Dar vida aos Resíduos" que incentivou a implementação do projeto experimental "Projeto Social de Recuperação de Móveis Usados")
André Pereira	Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)
Ângela Catarino	União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre (uma das duas Juntas de Freguesia vencedoras do Apelo 21 Freguesias/2010)
Anabela Ferreira	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão Cultura, Desporto e Juventude
Briolanja Russo	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico
Cândida Martins	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Cristina Carriço	Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
Daniel Garfo	Ofício das Artes
Elsa Duarte	Estagiária da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Filipa Pais	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Hortênsia Menino	Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

NOME	ENTIDADE
Hugo Alqueva	Estagiário da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Jan F. Anema	Cidadão (participou no concurso Apelos 21 Cidadãos/2011, com a ideia "Escola Viva" que se encontra em implementação pelos próprios)
Joana Queiroz	Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)
Jorge Gonçalves	Centro de Investigação Cultura e Sustentabilidade
Jorge Mestrinho	Cidadão (um dos promotores do projeto SIM-USA, um dos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos/2013)
José Borges	Centro Hípico D. Duarte
Luis Jordão	Cidadão
Maria João Matos	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
Madalena Saloio	Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo
Neuza Caldeira	Trapalhices
Nídia Fernandes	Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)
Nídia Martins	Estudante
Ole Eistrup	Cidadão
Pascale Millecamps	Cidadã, membro da rede de cidadania de Montemor-o-Novo (participou no concurso Apelos 21 Cidadãos/2011 com a ideia "A minha lista de compras" e outras)
Rita Dionísio	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Administração Urbanística
Rita Sampaio	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico
Rodrigo Alinho	Cooperativa Agrícola (projeto em fase de implementação)

NOME	ENTIDADE
Rosa Coelho	Cidadã (pertencente ao grupo promotor do projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade", um dos projetos vencedores do concurso Apelos 21 Cidadãos/2013)
Sandra Matias	Cidadã
Teresa Pinto Correia	Cidadã, membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo (pertencente ao grupo promotor do projeto Banco de Terras, vencedor dos Apelos 21 Cidadãos/2011)
Vanda Teixeira	Câmara Municipal de Montemor-o-Novo - Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico
Vera Caldeira	Trapalhices